Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

PERFIL SOROLÓGICO PARA HEPATITE B EM DOADORES DE SANGUE NO HEMONÚCLEO DE PATOS-PB

THE PROFILE FOR HEPATITIS B SEROLOGICAL BLOOD DONORS IN THE US ALSO OF PATOS-PB

Ana Raquel Maia da Costa[1]
Cléssia Bezerra Alves Morato[2]

RESUMO - O vírus da hepatite B pertence a família *Hepadnaviridae*e ao gênero *Orthohepadnavirus*, sendo considerada um problema de saúde publica mundial. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o perfil sorológico para a hepatite B nos doadores de sangue do hemonúcleo de Patos-PB. Avaliar qual marcador sorológico mais prevalente, e avaliar o perfil epidemiológico quanto ao sexo, idade dos doadores soropositivos. Foram analisadas as fichas cadastrais dos doadores de sangue registradas entre outubro de 2010 e outubro de 2014. Para a análise dos dados foi utilizado, estatística descritiva e os dados foram tabulados e graficados utilizando o software Microsoft Excel. Dos 20.699 registrados nesse período no Hemonúcleo de Patos- Paraíba, 102 apresentou sorologia positiva para o vírus da hepatite B, representando 0,5%. Observou-se que dentre os positivos 78 deles pertencia ao sexo masculino e 24 do sexo feminino, de acordo com os resultados 0,4% dos doadores envolvidos na pesquisa apresentaram soropositividade pelo marcador Anti- Hbc e 0,1% para o HBsAg . Na faixa etária a maior incidência foi em indivíduos acima de 30 anos.

Palavras-chave: Sorologia. Hepatite B. Doação de Sangue

ABSTRACT - The hepatitis B virus belongs to the family *Hepadnaviridae* and the genus *Orthohepadnavirus* being considered a public health problem worldwide. The present work had as objective to evaluate the serological profile for hepatitis B in donors of blood

[1] Graduanda em Biomedicina pelas Faculdades Integradas de. E-mail: anaraquelalves10@hotmail.com
[2] Professora Especialista Cléssia Bezerra Alves Morato – FIP.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

also of Patos-PB. Evaluate which serological marker more prevalent, and evaluate the epidemiological profile as to gender, age, HIV-positive donors. Cadastral records were analyzed of registered blood donors between October 2010 and October 2014. For the analysis of the data was used, descriptive statistics and data were tabulated and graficados using the Microsoft Excel software. Of registered in that period Also 20,699 of Patos-Paraíba, 102 presented positive serology for hepatitis B, representing 0.5%. It was observed that among the positives 78 of them belonged to males and 24 females, according to the results of the donors involved in the 0.4% research presented by Anti-Hbc marker seropositivity and 0.1% for HBsAg. In the age group the highest incidence was in individuals over 30 years.

Keywords: Serology. Hepatitis b. Blood donation.

INTRODUÇÃO

Pertencente a família *Hepadnaviridae*e ao gênero *Orthohepadnavirus*, o vírus da hepatite B permanece sendo um dos mais importantes problemas de saúde pública em todo o globo. De acordo com o Sistema Mundial de Saúde onde foi revelado um dado alarmante estima-se que cerca de 2 bilhões de pessoas no mundo tenha se contaminado pelo o vírus HBV e entre esses 350 milhões são portadores crônicos do vírus (DIOGO et al., 2012).

A transmissão do HBV se dar por relações sexuais desprotegidas, intervenções odontológicas e cirúrgicas, perfurações de orelhas com material contaminado, compartilhamento de agulhas e seringas contaminadas, transfusão sanguínea, hemodiálise, transmissão vertical e aleitamento, materno e acidentes ocupacionais (LIMA et al., 2013).

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

No diagnostico do HBV é utilizado o método de ELISA, com finalidade de identificar os marcadores sorológicos específicos para o vírus da hepatite B sendo realizado em primeiro lugar a pesquisa pelo HBsAg teste de neutralização, ou o segundo teste com reagente de outro fabricante ou o teste de detecção de acido nucléico do HBV, e em seguida a pesquisa pelo anti-Hbc. (BRASIL, 2011).

A hepatite B se apresenta de forma sintomática e assintomática, sendo os sintomas clínicos da forma sintomática: cefaléia, mal estar, febre baixa, vômito, náuseas, falta de apetite, prurido, aversão a certos alimentos e cigarro, dor nas articulações, fadiga, desconforto abdominal na região do fígado (BRASIL, 2010).

Na fase aguda da doença ela se apresenta em três etapas: a etapa prondômica ou pré-inctéria, onde os sintomas clínicos se apresentam como febre, náuseas, vômitos, dores musculares ou articulares, astenia, esporadicamente cefaléia; na etapa de icteríciaocorre o abrandamento dos sintomas digestivos e o advento da icterícia; e a etapa de convalescença, onde a icterícia desaparece, e a sensação de bem-estar retorna (LIVRAMENTO, 2009; VALLEZI; JUNIOR, 2011).

As principais áreas que são consideradas de alta endemicidade são o continente africano, parte da Ásia, a bacia Amazônica e o Ártico.Dentre os países considerados de endemicidade média destaca-se a populações do sul e leste europeu, Ásia Central, Rússia, Japão, extremo norte africano e Brasil (RONCATO; BALLARDIN; LUNGE, 2008).

Diante do que foi relatado acima e os poucos trabalhos realizados nessa área na cidade de Patos, mostrou-se necessário a realização de um estudo que tivesse como objetivo, avaliar o perfil sorológico para hepatite B nos doadores de sangue no hemonúcleo de Patos-PB. Com isso busco-se auxiliar com a obtenção de informações, a

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

elaboração de políticas públicas relacionadas à doação de sangue e alçar a importância do teste sorológico para a hepatite B.

METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa documental quantitativa, onde foram utilizados os dados cadastrais dos doadores de sangue do Hemonúcleo, localizado na cidade de Patos, no estado da Paraíba, onde foi analisado e quantificado o número de doadores que tiveram suas bolsas de sangue doadas descartadas por apresentar positividade para os marcadores sorológicos que indicam infecção pelo vírus da hepatite B. A população foi formada pelos doadores de sangue do Hemonúcleo de Patos – Paraíba, cadastrados no período de outubro de 2010 a outubro de 2014 e a amostragem foi constituída pelos doadores que apresentaram positividade na triagem sorológica para Hepatite B, considerando tal amostragem equivalente a 100% do total proposto.

Como critérios de inclusão para a pesquisa foram necessários como pré-requisitos, serem doadores de sangue no Hemonúcleo de Patos, terem mais de 18 anos, ter doado sangue nos últimos cinco anos, já como critérios de exclusão**,** estão às fichas que não possuíam os dados necessários para a pesquisa. Foi analisado apenas o cadastro dos doadores que tiveram suas bolsas de sangue descartadas por serem positivos para a hepatite B no exame de triagem sorológica, sendo extraído também das fichas o sexo e idade. Os dados coletados foram fornecidos pelo diretor responsável da instituição onde foi realizada a pesquisa, e o mesmo assinou o Termo de Autorização Institucional.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

Os dados da amostra foram analisados, tabulados e graficados utilizando o software *Microsoft Excel®*. Este estudo foi conduzido com base na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e a sua execução deram inicio somente após a aprovação pelo CEP. Dessa forma foi assegurado que todas as informações coletadas no banco de dados foram protegidas e confidenciais. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética das Faculdades Integradas de Patos, para análise e parecer. Para isso foi buscada a autorização do diretor do Hemonúcleo da cidade de Patos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliadas 20.669 fichas cadastrais de doadores com idade que variou de 18 a 65 anos. Dos casos avaliados 102 apresentaram positividade para hepatite B, por tanto, uma soropositividade de 0,5%. Desta amostragem 83 doadores (0,4%) apresentaram o marcador Anti-HBc, e apenas 19 doadores(0,1%) apresentaram positividade para o marcador HBsAg como mostra a **Tabela 1.**

Tabela 1: Prevalência sorológica dos marcadores Anti-HBc e HBsAg nos doadores de sangue.

Marcadores Sorológicos De Hepatite B	**Anti-HBc**	**HBsAg**
Reagente n (%)	83(0,4%)	19(0,1%)
Não Reagente	20.586	20.650
Total de Doadores	20.669	20.669

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

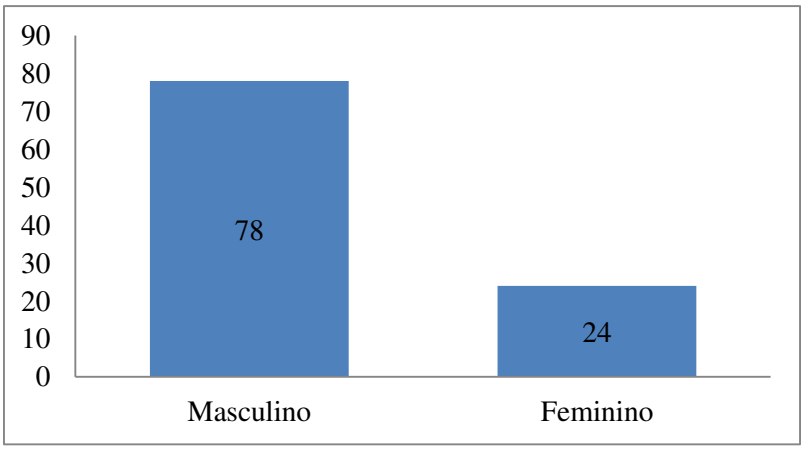
Artigo

Os números mostram que a prevalência da hepatite B no hemonúcleo de Patos Paraíba é bem mais baixa quando comparada com a prevalência no estado da Paraíba equivalente a 9,8%. A hepatite B possui uma distribuição universal com elevados índices de mortes e portadores do vírus, estima-se que cerca de 350 milhões de pessoas, equivalente a 5% da população mundial seja portadora do vírus (ZATTII et al., 2013).

Em um estudo realizado por Wohlfahrt et al. (2010), em um banco de sangue em Santa Maria/RS a freqüência de exames positivos foi de 0,91%, pode se observar que o marcador mais prevalente também foi o anti-HBc com 0,86% e em segundo o HBsAg com prevalência de 0,05% se aproximando dos os resultados encontrados no presente estudo.

Entre os soropositivos 78 (76,5%) são do sexo masculino, enquanto 24 (23,5%) pertencem ao sexo feminino. Como mostra a **Figura 1:**

Figura 1: Representação quanto ao sexo dos doadores que apresentaram soro reagente



Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

A maior prevalência em doadores de sangue do sexo masculino pode ser explicada pelo estilo de vida e comportamentos que esses indivíduos levam, como por exemplo, a promiscuidade o uso de drogas injetáveis e relações sexuais sem o uso de preservativos o que sugere que esses indivíduos estejam mais expostos ao vírus da hepatite B, bem como pelo fato de o maior número de doação seja realizada pelo sexo masculino (DIOGO et al., 2012).

Na avaliação dos casos com relação à idade as amostras foram separadas em quatro grupos como mostra a **Tabela 2:**

Tabela 2: Distribuição dos soropositivos para Hepatite B quanto à faixa etária.

Idade	**n**	**%**
18-30	23	22,5%
31-42	39	38,2%
42-54	25	24,5%
55-65	15	14,7%

O estudo mostra que a maior prevalência está em indivíduos de 31 a 42 anos. Mas as faixa etária entre 18-30 anos e 42-54 anos ficaram muito próximas uma da outra. Esses resultados assemelham com um estudo realizado por Delmondes et al. (2014) no

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

hemocentro do município de Barra do Garças – MT, onde foi observado uma maior prevalência de indivíduos entre 36 e 40 anos.

Essa alta incidência em indivíduos nessas faixas etária tanto relacionada ao sexo masculino como ao feminino pode esta diretamente associada à vida sexual ativa ao não uso de preservativos e a troca de parceiros sexuais (COSTA et al., 2012).

A triagem sorológica não confirma que o individuo esteja realmente com o vírus da hepatite B. As unidades hemoterapias não são responsáveis pela a confirmação, mas quando o resultado da triagem é positivo o indivíduo deve ser encaminhado a um setor específico para ser realizado o exame confirmatório e assim dar início ao tratamento da doença. Essa triagem só serve apenas para descarte das bolsas de sangue (DIOGO et al., 2012).

CONCLUSÕES

Observa-se que a soropositividade de Hepatite B em doadores de sangue em Patos (0,5%) se equiparou aos resultados encontrados na literatura brasileira, o marcador anti-HBc foi o mais prevalente, predomínio do gênero masculino, faixa etária entre 31 e 42 anos. Os resultados obtidos servirão para auxiliar as autoridades competentes na elaboração de folhetos informativos e políticas públicas relacionadas à doação de sangue e elevar a importância dos testes sorológicos para a detecção do vírus da hepatite B.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

REFERÊNCIAS

BRASIL. Casa Civil. Lei de nº 7.649, de 25 de janeiro de 1988. Brasília: CC, 1988. [online]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1980-1988/L7649.htm>. Acesso em :26 de outubro.,2014

BRASIL. MINISTERIO DA SAÚDE. [online]. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1353_13_06_2011.html>. Acesso em: 26 de outubro., 2014.

COSTA, L. G.; PAULA, R. C.; IGNOTTI, E. Detecção de infecção pelo vírus da hepatite B nos municípios brasileiros segundo cobertura dos serviços de hemoterapia, no período de 2001 a 2008. **Revista Epidemiol. Serv. Saúde.** v. 21, n. 4, p. 617-626. 2012.

DELMONDES, P. H.; CLARO, H. R.; SCHERER, E. F. Marcadores sorológicos da hepatite B em doadores de sangue do Hemocentro de Barra do Garças/MT. **Revista Eletrônica Univar.**v. 1, n. 11, p. 29-33. 2014.

DIOGO, F. V.; SOUSA, V. A. S. M.; DIOGO, F. L.; CHACASCO. F. K. Estudo da soroprevalência da infecção pelo vírus da hepatite B entre doadores de sangue do Núcleo Hemoterápico da Santa Casa de Alvenas (Alfenas/MG) por meio do marcador anti-HBc. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde.** v. 14, n. 2, p. 59-64. 2012.

LIMA, B. F. R.; WAFFAE, M. C.; FIGUEIREDO, E. N.; FILIPINNI, R.; LUZ, M. C. B.; AZZALIS, L. A.; JUNQUEIRA, V. B. C.; FOSENCA, F. L. A.; CHAVES, L. C. **JournalofHumanGrowthandDevelopment**. v. 23, n. 2, p.184-189. 2013.

RONCATO, M.; BALLARDIN, A. Z.; LUNGE, V. R. Influencia dos genótipos no tratamento da hepatite B. **REV HCPA.** v. 28, n. 3, p. 188-93. 2008.

VALLEZI, D. R. R.; ZANUSSO, G JR.; Diagnostico laboratorial da hepatite B. **Revista Uningá.** v. 8, n. 1, p. 80-87. 2011.

Temas em Saúde
Volume 16, Número 1
ISSN 2447-2131
João Pessoa, 2016

Artigo

WOHLFAHRT, A. B.; BECK, S. T.; FOLETTO, A.; CECCIM, A. Determinação do marcador Anti-HBc na prevenção da transmissão transfusional do vírus da Hepatite B: importância e implicações. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**. v. 42, n. 4, p. 269-272. 2010.

ZATTI, C. A.; ASCARI, R. A.; BRUM, M. L. B.; ZANOTELLI. S. S. Hepatite B: conhecendo a realidade brasileira.**Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. v. 4, n.1, p. 05- 11.2013.